

Menos votos, mais rejeição e 2º turno

Resultado é desfavorável a FH

• Uma redução dos votos declarados a Fernando Henrique, o aumento de sua rejeição junto ao eleitorado e a possibilidade de um segundo turno na eleição presidencial são as principais revelações da pesquisa Vox Populi/Diários Associados divulgada anteontem. A sondagem mostra que, em cinco meses, de dezembro a maio, Fernando Henrique perdeu seis pontos percentuais, descendo de 40% para 34% das intenções de voto. Os votos perdidos, segundo o instituto, representam seis milhões de eleitores.

Por outro lado, seus adversários, ainda que modestamente, subiram um ponto percentual cada um: o petista Luiz Inácio Lula da Silva passou, no mesmo período, de 24% para 25%; Ciro Gomes (PPS) de 8% para 9% e Enéas Carneiro (Prona) de 5% para 6%. A opção pelo voto em branco ou nulo também cresceu um pouco, passando de 13% para 15%. Tais resultados indicam que, se a eleição fosse hoje, haveria um segundo turno, uma vez que a soma dos votos dos três adversários chega a 41%, sete pontos a mais que os de Fernando Henrique.

Ainda segundo a pesquisa, o presidente passou a ser o candidato mais rejeitado. Sua rejeição subiu sete pontos percentuais entre dezembro e maio, pulando de 10% para 17%. Depois dele, os mais rejeitados são Lula e Enéas, cada um com 15% — o mesmo índice que já apresentavam cinco meses atrás. A rejeição a Leonel Brizola também permaneceu estável (9%).

Nas duas simulações de segundo turno, com Lula e Ciro, Fernando Henrique também teria mais dificuldades, se a eleição fosse agora. Em dezembro passado ele ganharia de Lula por uma diferença de 17 pontos; hoje, venceria por sete. Com relação a Ciro, a margem de vitória se reduziu de 36 pontos para 20.

O Instituto Vox Populi ouviu 3.200 pessoas, de diferentes faixas de idade, renda e escolaridade, em 217 municípios do país. A margem de erro é de quatro pontos.